

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

Temas	Aprendizagens essenciais	Áreas de competências do perfil do aluno (Referenciais)	Domínios	Ponderações por Domínio (%)
A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo	<p>Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa.</p> <p>Compreender o papel de Luís XI V na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte.</p> <p>Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.</p> <p>Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</p> <p>Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</p> <p>Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.</p> <p>Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.</p>	<p>Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, H, I,)</p>	<p>Comunicação</p> <p>Espacialidade</p> <p>Temporalidade</p> <p>Interpretação de fontes históricas</p> <p>Compreensão histórica e contextualização</p>	<p>10</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>20</p> <p>50</p>

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

<p>A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução</p>	<p>Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.</p> <p>Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.</p> <p>Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.</p> <p>Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.</p> <p>Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.</p> <p>Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.</p> <p>Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.</p> <p>Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das concepções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.</p>		<p>Comunicação</p> <p>Espacialidade</p> <p>Temporalidade</p> <p>Interpretação de fontes históricas</p> <p>Compreensão histórica e contextualização</p>	<p>10</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>20</p> <p>50</p>
---	---	--	--	---

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

<p>A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</p>	<p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.</p> <p>Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.</p> <p>Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra.</p> <p>Analisar a pintura romântica –o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>Contextualizar o neo-impressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo.</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G I)</p> <p>Sistematizador e organizador (A, B, C, D, F, I)</p>		
---	---	--	--	--

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

	<p>Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.</p> <p>Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</p>			
--	---	--	--	--

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

<p>A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções</p>	<p>Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.</p> <p>Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</p> <p>Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.</p> <p>Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.</p> <p>Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.</p> <p>Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.</p> <p>Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários.</p> <p>Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva.</p> <p>Descrever as principais características do surrealismo.</p> <p>Relacionar arte e função: a arquitetura e o design,</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p>		
---	--	--	--	--

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

	<p>ressaltando a importância das novas técnicas.</p> <p>Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.</p>			
<p>A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe-se</p>	<p>Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.</p> <p>Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-a nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.</p> <p>Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.</p> <p>Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta.</p> <p>Reconhecer na Pop Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.</p> <p>Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao</p>	<p>Participativo e colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável e autónomo (C, D, E, F, G, I)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G, J)</p>		

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

	<p>happening e à performance.</p> <p>Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo.</p> <p>Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.</p> <p>Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea</p> <p>Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.</p>		
--	---	--	--

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

--	--	--	--	--

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

--	--	--	--	--

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

--	--	--	--	--

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

--	--	--	--	--

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

Instrumentos de avaliação: Fichas individuais; Trabalhos individuais, a pares ou de grupo; registos de observação: debates, apresentações; guiões de filmes, exposições; relatórios de visitas de estudo; glossários; frisos cronológicos e outros.

Áreas de Competência do perfil do aluno: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Autonomia e desenvolvimento pessoal; G - Bem-estar e saúde; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber técnico e tecnologias; J - Consciência e domínio do corpo.

Descritores do Perfil do aluno: Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)
Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)
Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
Criativo (A, C, D, J)
Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)
Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Questionador (A, F, G, I, J)

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 11.º Ano